



O jornal do Farmacêutico

SINDIFARMA

Publicação do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Bahia Dezembro de 2019

21



Impactos da crise política e econômica e a importância da contribuição sindical hoje

A crise que afeta o cenário político e econômico brasileiro, que é justificada nas “costas” do trabalhador, pelo atual governo, deixa sua marca de nada menos do que 13,1 milhões de desempregados e uma falta de perspectiva assustadora.

Até agora, as medidas tomadas só foram prejudiciais para a classe trabalhadora, como a terceirização, reforma trabalhista e, já em andamento, a reforma previdenciária, que promete deixar a aposentadoria para “além-vida”.

O desmonte dos direitos trabalhistas, o enfraquecimento das entidades como os sindicatos, entre tantas outras medidas só deixam os trabalhadores ainda mais vulneráveis na relação de trabalho.

Nesse cenário, até os movimentos sociais estão demonstrando certo enfraquecimento diante do autoritarismo e prepotência que pairam sobre Brasília. Para completar o conjunto de crueldades, não há sequer uma proposta de retomada do crescimento econômico, que gere

emprego e distribua renda.

Toda essa triste realidade cria ansiedades e insegurança na população, especialmente para os que estão empregados e temem pela sua manutenção no emprego. Entretanto, mesmo com as tentativas de oprimir e “quebrar” as entidades sindicais, muitas continuam fortes e atuantes, muitas subverteram a perspectiva de que deixariam de existir pela falta de contribuição.

O que se vê é um trabalhador cansado, é certo, mas também um trabalhador mais crítico e consciente do papel das entidades que o protege. Não à toa que, voluntariamente, o pagamento das contribuições pelo trabalhador supera o esperado e fortalece o sindicato. Com isso, as ações do sindicato são intensificadas, principalmente na área jurídica, que conquista tantas vitórias importantes para o profissional. Investir no fortalecimento do sindicato trabalhista é investir na defesa dos próprios direitos e valorização profissional.



Caros farmacêuticos,



Este ano tivemos a renovação da nossa diretoria. Embora alguns já estejam nessa luta há alguns anos, estamos nos atualizando para atender às novas demandas, as mudanças de comportamento, transformações digitais e especialmente as grandes e desvantajosas (para nós, trabalhadores), mudanças na política e economia brasileiras.

Nossa proposta, como sempre, é de organizar o movimento sindical e trazer o trabalhador para mais perto, fazer com que todos sejamos protagonistas na luta por nossos direitos. O momento não é bom, mas temos força para juntos defendermos a profissão farmacêutica.

Para isso, contamos também com os mais novos na lida sindical, contamos com jovens profissionais, que tanto contribuem e trazem boas perspectivas para tornar o sindicato ainda atual, forte e próximo do farmacêutico.

Neste ano, completamos seis décadas de atividade sindical. A caminhada foi árdua, e continua sendo, mas estamos firmes em nossos propósitos, sempre fortalecendo a entidade e nossos colaboradores. Investimos em renovação, tanto das nossas instalações, para melhor atender ao farmacêutico, quanto na diretoria. Apostamos em nossas redes sociais, para interagirmos melhor e procuramos atualizar nossos canais de comunicação. Vida longa ao Sindifarma-Ba. Vida longa e próspera para o trabalhador farmacêutico! Que venham mais 60 anos de muita conquista, muito empenho e fortalecimento.

MAGNO TEIXEIRA
Presidente do Sindifarma-BA

Solenidade na Câmara Municipal pelas seis décadas do Sindifarma

Farmacêuticos foram homenageados em evento de aniversário

O Sindicato dos Farmacêuticos da Bahia (Sindifarma-BA) completou 60 anos de existência com uma emocionante solenidade na Câmara Municipal de Salvador, no dia 22 de novembro de 2019. A iniciativa do evento foi da vereadora Aladilce Souza (PCdoB-BA), para homenagear farmacêuticos baianos. Na ocasião, estiveram presentes o presidente da entidade, Magno Teixeira, a vice-presidente Soraya Amorim, diretores do sindicato, dirigentes do Conselho Regional de Farmácia, a deputada federal Alice Portugal (PCdoB-BA) e convidados.

A emoção foi geral. Entre os homenageados da noite, Marília Coelho Cunha, Ana Brasil e Marjorie Reis festejaram muito. *“Foi realmente uma noite especial! Foi muito bom comemorar os 60 anos do Sindicato da nossa categoria, com os profissionais e amigos que contribuem e contribuíram com a valorização da nossa profissão. Foi momento único. Obrigada a todos e em especial a nossa querida vereadora Aladilce!”*, comemora Marjorie Reis.

Para Ana Brasil, que já presidiu a entidade, os festejos foram de grande importância. *“Parabéns aos diretores atuais do sindicato por ter nos proporcionado este momento de reencontro, de boas lembranças de que cada um de nós fez um pouco para alcançar grandes conquistas para a profissão Farmacêutica”*, disse ela.



O plenário Cosme de Farias ficou lindo com tantos farmacêuticos e atuantes da causa farmacêutica. Muitas foram as lembranças e homenagens. O presidente Magno Teixeira discursou lembrando grandes acontecimentos e falando sobre as conquistas alcançadas e as que ainda estão por vir.

Mesmo que o país esteja atravessando por momentos difíceis, mesmo com a tentativa de desmonte dos sindicatos, o Sindifarma resiste, continua forte em sua atuação e tem perspectivas de mais e mais vitórias jurídicas, excelentes negociações de salário e condição de trabalho, dissídios e muitos outros benefícios para a categoria farmacêutica. Vida longa ao Sindifarma-BA!

Seja parte dessa luta. Pague a contribuição sindical, fortaleça a entidade e esteja junto de seu sindicato por mais valorização.



Colegas! A noite de ontem foi realmente especial! Obrigada a vereadora Aladilce e a diretoria atual do Sindifarma-BA pelo reencontro com antigos colegas que nos foi proporcionado! Fiquei muito, muito FELIZ e ORGULHOSA das nossas entidades representativas! **Tania Planzo**

Queridos amigos, estou emocionada com a homenagem. Foi maravilhoso. Um reencontro como este é único. Muito bom rever todo mundo. Um abraço. Estou à disposição de todos e todas em Brasília. **Marília Cunha**

Ontem, 22 de novembro de 2019, vivenciei momentos de grande alegria e satisfação com a homenagem que recebi na Câmara Municipal da Cidade de Salvador, em Sessão Especial na comemoração aos 60 anos de fundação do Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Bahia (Sindifarma). Lisongead e agradecido pelo reconhecimento do exercício profissional como Professor e Farmacêutico. Obrigado ao Sindifarma. **Edmar Caetité**

Agradeço muito ter participado. Parabéns ao sindicato! Ontem nutri ainda mais o amor à profissão farmacêutica. **Prof. Dr. Antonio Anderson.**

Foi um marco especial para mim. Desejo que Deus ilumine a todos os FARMACÊUTICOS, incluindo a nossa Eliane Simões e Estela Cedraz. Foi uma noite muito especial, foi um grande presente rever todos vocês. Parabéns a nossa profissão, parabéns a todos nós que contribuimos para a sua construção e respeito. **Prof. Dra. Marilda**

Noite linda! Me sentindo honrada em participar de um momento tão especial da categoria farmacêutica, e ser homenageada junto com colegas que eu sempre admirei, que são minha inspiração, meus eternos professores, meus ídolos que tive o prazer de rever e alguns de conhecer. Obrigada a todos. **Fabiana Carolina**



Sindicato dos Farmacêuticos do Estado da Bahia
Fundada em 25 de novembro de 1959

Todas as matérias são de responsabilidade da diretoria: **PRESIDENTE:** MAGNO LUIZ SILVEIRA TEIXEIRA; **VICE-PRESIDENTE:** JOSÉ JORGE SILVA JÚNIOR; **TESOUREIRA:** ELIANA CRISTINA DE SANTANA FIAIS; **SECRETÁRIO:** CLÓVIS DE SANTANA REIS; **SECRETÁRIA DE IMPRENSA:** EDÊNIA SOCORRO ARAÚJO DOS SANTOS; **ASSUNTOS JURÍDICOS:** ELIANE DE ARAÚJO SIMÕES; **CULTURA, ESPORTE E LAZER:** MARIA SORAYA PINHEIRO DE AMORIM; **DIRETORES:** SÔNIA MARIA CARVALHO, MILENE SANTOS LIMA SAMPAIO, JEFFERSON ARAÚJO DO COITO, IRINEO WALMOR JÚNIOR, AIVALDO DE MORAES SANTANA, DANILO FIGUERO DO VIANA VIANA, ARIEL RIOS REZENDE, LUCIANO SALES DE ALMEIDA, THAIS LESSA SANTOS, LORENA SAMPAIO FRANCHI, LUCIANO AUGUSTO MAIA DO NASCIMENTO, ANA PATRÍCIA NOGUEIRA DANTAS, RODRIGO NOVAIS OLIVEIRA, WAGNER CURVELO DE MATOS, EDSON SANTOS DA SILVA, ANDERSON SPÍNOLA MACÊDO, RONALDO SANTOS, REGINALDO COSME CANDEIAS DA CRUZ, GIBRAN SOUSA EVANGELISTA

Av. Sete de Setembro, 88 - Ed. Barão do Rio Branco - 6º andar - Sala 602 - Relógio de São Pedro - Salvador - Bahia - Cep. 40080-001 - Telefones (0xx71) 3266-0464 / 3266-6043
www.sindifarma.org.br e-mail: sindifarma@sindifarma.org.br [Sindifarma-BA](https://www.facebook.com/Sindifarma-BA) [Twitter.com/Sindifarma](https://twitter.com/Sindifarma) [@sindifarma](https://www.instagram.com/sindifarma)

Jornalista Responsável: Joana Lopo DRT/BA 3873 | Editoração Eletrônica: Lucca Duarte | Foto: Fernando Santt

Entrevista com o farmacêutico Ariel Rios Rezende



O farmacêutico Ariel Rios Rezende, especialista em Assistência Farmacêutica – UFBA, especialista em Gestão da Assistência Farmacêutica – UFSC e pós-graduando em Atenção Farmacêutica e Farmácia Clínica com ênfase em Acompanhamento Farmacoterapêutico – RACINE, aborda, nesta entrevista a importância do serviço de clínica farmacêutica e conta como implantou a atividade no município de Itapetinga.

Jornal Sindifarma - Como surgiu a iniciativa de implantação do serviço de clínica farmacêutica no Centro de Atenção Psicossocial, no município de Itapetinga?

Ariel Rezende - O processo de mudança geralmente se inicia de duas formas: pela decisão da gestão sobre os modelos e estruturação dos serviços e/ou da inquietude dos profissionais responsáveis pela prática diária nos referidos serviços. Assim, ocorreu a organização estrutural de todo o serviço de farmácia, desde a estrutura mínima, como de mobiliários e equipamentos, atendendo às exigências legais e sanitárias, bem como a reestruturação de toda a rotina interna, redefinição de normas e fluxos de atendimento, com elaboração do manual de boas práticas farmacêuticas, dos procedimentos operacionais padronizados de todo o serviço, da capacitação do atendente/auxiliar de farmácia. Sentimos a necessidade de avançar quanto aos

serviços disponibilizados aos usuários do CAPS II do município de Itapetinga, rompendo a barreira de apenas realizar a dispensação orientada, e que na maioria dos CAPS no Estado, nem esta dispensação orientada ocorre, devido à ausência do profissional farmacêutico nestes serviços.

JS - Quais foram as etapas deste processo de implantação?

AR - O primeiro passo foi à apresentação da proposta e sensibilização da coordenação técnica e administrativa do CAPS II, coordenações municipais de Assistência Farmacêutica e de saúde mental e do secretário municipal de saúde.

Após a aceitação e aprovação de todos seguimos o nosso planejamento com a reorganização interna do serviço de farmácia e redefinição do fluxo de atendimento, para que tivéssemos o tempo disponível para a prática clínica, a preparação/estudo/capacitação e definição da metodologia utilizada. Fizemos levantamento, aquisição e organização dos materiais clínicos de suporte como livros, protocolos clínicos, diretrizes terapêuticas atualizadas, consensos, instrumentos de avaliação clínica, algoritmos; provimento dos equipamentos necessários para o prática, como tensiômetro, estadiômetro, balança, etc.

Apresentamos proposta detalhada do que é o serviço de clínica farmacêutica e como se daria o funcionamento e o fluxo de atendimento, para a coordenação e todos os demais técnicos do serviço. Por fim, iniciamos os atendimentos.

“**Estamos em pleno crescimento em relação aos serviços farmacêuticos, apenas no primeiro semestre deste ano, houve um aumento de 62% no número de consultas para serviços farmacêuticos, nos quais o acompanhamento farmacoterapêutico está inserido(...)**”

JS - É realmente necessário toda esta estruturação, inclusive, envolvendo os atendentes, para o desenvolvimento da prática clínica?

AR - Não de forma direta, porém no meu entendimento não considero o ideal avançar em relação à ampliação da oferta de serviços, se você não tem uma estrutura funcionando minimamente de forma efetiva, adequada, e com qualidade, em relação às atribuições primárias já existentes, do serviço.

Por mais elementar que seja um serviço de farmácia, existem elementos mínimos que são fundamentais, como as condições adequadas de armazenamento, com controle diário de temperatura, controle de estoque, validade, organização interna, rotinas de inventários dentro dos critérios técnicos, implantação de indicadores para avaliação sistemática da qualidade destas ações, dentre outras, e principalmente no caso específico da nossa realidade, que dispomos apenas de um farmacêutico e um atendente. Assim, esta organização interna, se tornou crucial e necessária.

JS - No que consiste o serviço de clínica farmacêutica?

AR - De forma resumida é a consulta farmacêutica, em que através da anamnese do paciente o farmacêutico dará o diagnóstico farmacoterapêutico deste paciente, o que irá nortear a elaboração do plano terapêutico específico, ou plano de cuidado, buscando resolver os problemas identificados em relação a farmacoterapia, através das intervenções farmacêuticas, incluindo as recomendações não farmacológicas, caso sejam necessárias, respeitando sempre as prerrogativas regulamentadas para a prática.

O objetivo da prática é maximizar os benefícios terapêuticos dos medicamentos e minimizar ao máximo os efeitos negativos, adversos, e os possíveis riscos decorrentes do uso dos medicamentos, visando uma terapêutica medicamentosa indicada, segura, efetiva e com uma boa adesão, bem como triar as possíveis condições de saúde não tratadas e realizar os devidos encaminhamentos, para comprovação diagnóstica e tratamento.

JS - Você citou a questão da consulta, anamnese e diagnóstico. Em relação a estas ações houve resistência dos profissionais médicos?

AR - Muito importante esta pergunta, pois já tiveram alguns questionamentos, desde a publicação das resoluções nº 585 e 586 do CFF, que regulamentam a prática clínica e a prescrição farmacêutica respectivamente, em algumas regiões do país, por parte de profissionais médicos, inclusive com denúncias, junto ao conselho de medicina, porém todas com ganho de causa para a profissão farmacêutica.

Ficou muito claro que nossa prática profissional está devidamente regulamentada de forma sólida e que veio para ficar. Então não temos que ter receios de certas terminologias, pois fazemos sim consulta farmacêutica, pois é uma consulta realizada pelo profissional farmacêutico, realizamos a anamnese farmacêutica, assim como existe a anamnese nutricional feita pelo nutricionista, a anamnese de enfermagem feita pelo profissional de enfermagem, psicológica feita pelo psicólogo, fisioterapeuta dentre outros, cada uma com sua abordagem específica conforme seus objetivos, e damos sim um diagnóstico, mas não um diagnóstico médico, que aí sim é uma atribuição específica deste profissional, mas sim, um diagnóstico farmacoterapêutico, com a identificação dos resultados negativos ao uso dos medicamentos, seja manifestado ou potencial, em consequência de problemas relacionados aos medicamentos – PRMs, assim como os demais profissionais dão os diagnósticos, como o diagnóstico psicológico, nutricional etc.

JS - Para o profissional que quer também iniciar esta prática, o que você considera fundamental durante este processo de implantação?

AR - O fundamental é o planejamento prévio, pensar em todas as etapas necessárias, todos os autores que serão envolvidos no processo direta e indiretamente, infraestrutura necessária, definir os instrumentos utilizados durante a prática, e sem falar na própria

preparação para o exercício desta nova prática profissional.

JS - E em relação à iniciativa privada? Qual o cenário e perspectivas?

AR - Estamos em pleno crescimento em relação aos serviços farmacêuticos, apenas no primeiro semestre deste ano, houve um aumento de 62% no número de consultas para serviços farmacêuticos, nos quais o acompanhamento farmacoterapêutico está inserido, dados da Abrafarma, algumas grandes redes, já com o espaço destinado ao consultório farmacêutico, em muitas lojas, ainda sem o profissional atuando, é verdade, mas já é uma importante sinalização, bem como já temos alguns consultórios farmacêuticos particulares e inclusive inseridos em clínicas, dividindo espaço com outros profissionais, inclusive médicos. E a perspectiva é de avançar cada vez mais, principalmente em relação às grandes redes, onde o serviço clínico será o grande diferencial em um futuro próximo.

A expectativa é de que avancemos em médio prazo, em relação também aos planos de saúde, em que estes possam absorver e ofertar estes serviços, como já ocorre em alguns outros países, pois a prevenção da ocorrência de reações adversas a medicamentos preveníveis e complicações clínicas das doenças crônicas por falha decorrente muitas vezes de problemas relacionados ao mau uso dos medicamentos e não adesão farmacoterapêutica, oneram de forma significativa os planos de saúde, ultrapassando enormemente os valores que seriam gastos na remuneração das consultas farmacêuticas, para o acompanhamento farmacoterapêutico dos seus associados. E esse é o mesmo pensamento também, em relação ao custo dos exames solicitados pelos profissionais farmacêuticos, que exercem atividade clínica, para monitoramento da efetividade e segurança da farmacoterapia.

JS - E em relação ao preço destes serviços, valor da consulta? É rentável?

AR - A questão de precificação é bastante peculiar, vai depender muito de sua estrutura mon-

tada, do custo operacional de cada serviço, do mercado em que o serviço está inserido, o público alvo que você busca atingir, assim, para se chegar ao preço, os custos precisam estar claros, pode-se pensar em formas de rentabilizar o serviço sem necessariamente ser através do pagamento direto pelo cliente, pode se ter pacotes de consultas, valores mensais menores com número de consultas e valores proporcionais, etc.

Hoje conheço consultórios farmacêuticos que cobram de R\$ 30 a R\$ 75 reais, bem como aprovamos o credenciamento no conselho municipal de saúde de Itapetinga, o valor da consulta com farmacêutico clínico, no valor de R\$ 100 reais, inclusive o mesmo valor pago às especialidades médicas.

JS - E para concluirmos esta entrevista, qual mensagem você gostaria de deixar aos colegas farmacêuticos?

AR - A prática profissional da Clínica Farmacêutica, através do acompanhamento farmacoterapêutico contribui de forma significativa para promoção do uso racional de medicamentos melhorando a adesão da terapêutica medicamentosa necessária, efetiva e segura, principalmente através da prevenção, identificação, e resolução de problemas relacionados ao uso dos medicamentos.

Minha experiência mostrou ser plenamente viável a implantação do serviço de Clínica Farmacêutica na atenção à saúde mental, e em particular nos Centros de Atenção Psicossocial, apesar das recomendações de evitar iniciar esta prática com pacientes psiquiátricos, sendo este o mais importante paradigma revelado. Espero que cada vez mais, profissionais farmacêuticos, saiam da sua zona de conforto e acomodação, e se volte para a prática clínica, que busque a qualificação profissional necessária de forma constante, que procure sempre a excelência e fazer o melhor em prol do paciente, pois de mais ou menos o mercado está cheio. ■

Filie-se ao SINDIFARMA e contribua com quem LUTA por você!

Conselho Regional de Farmácia tem novo presidente e diretoria

No mês de outubro, o CRF-BA passou por eleição para o formar uma nova equipe de diretores e presidente do Conselho. O novo presidente Alan Oliveira de Brito disse que vai continuar o traba-



Presidente do CRF-BA Alan Oliveira de Brito

“**Vamos fortalecer a profissão ao todo. O sindicato é muito importante para esse trabalho e traz bons resultados para a categoria e ficaremos unidos (...)**”

lho da gestão anterior e fortalecer a atuação, especialmente com os sindicatos e associações para juntar forças em favor da categoria farmacêutica. “Vamos fortalecer a profissão ao todo. O sindicato é muito importante para esse trabalho

e traz bons resultados para a categoria e ficaremos unidos. Vamos fortalecer também o setor hospitalar, as comissões do conselho, atentar para a legislação, intensificaremos eventos de capacitação e fiscalização em farmácias clandestinas e irregulares e muito mais”, garante o presidente.

Para a farmacêutica Ayse XXXX, o Conselho é uma entidade importantíssima e que deve ser forte e atuante na causa farmacêutica. “Espero que a nova gestão seja pautada na transparência e ações de atendimento do farmacêutico. Acho que precisa dar muita atenção à algumas áreas, como a de alimentos e realizar mais ações sobre o mercado de trabalho para os recém-formados”, sugere a profissional.

Mercado

Empreendedorismo tamanho família

O Farmacêutico Gerson Leite, após fazer um belo percurso por farmácias e hospitais, em Salvador, resolveu empreender e abriu, com suas duas irmãs a Farmácia da Vila, no bairro de Brotas, na Vila Laura. Ele influenciou as irmãs mais novas para ingressarem na faculdade de farmácia e todos os irmãos tornaram-se farmacêuticos profissionais.

De acordo com Gerson, em 2013, quando suas irmãs estavam recém-formadas a ideia de ter o próprio negócio surgiu. Nessa época, o mercado de farmácia estava em grande expansão e o número de estabelecimentos aumentou significativamente. Mas, mesmo com tanta concorrência, o sonho da mãe deles era maior do que o receio de investir. Segundo o empreendedor, a sua mãe queria ver os filhos unidos em um negócio de família e isso foi o gatilho inicial.

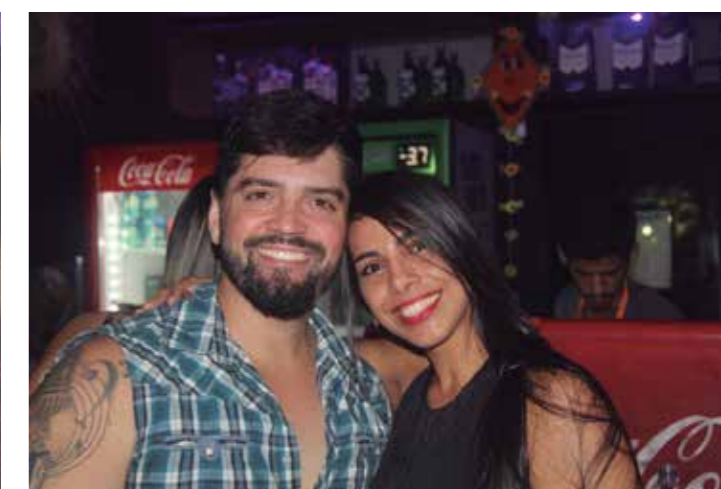
“Começamos a juntar dinheiro em 2013 e cinco anos depois já tínhamos cerca de R\$ 90 mil. Coin-

ciduiu que achei um ponto próximo de casa que estava dentro das nossas possibilidades financeiras. Abrimos e revezamos eu, minhas irmãs e minha esposa, que também é farmacêutica. Deu tanto certo que estamos mudando de sede. Vamos para um lugar maior. Dá muito certo, sim, é um negócio próspero. Primamos pela qualidade e do atendimento integral de um profissional farmacêutico dentro da farmácia”, conta Leite que ainda revela a intenção de atuar em Farmácia Clínica para atender à população com mais qualidade e segurança na atenção à saúde.

Por ser uma empresa familiar, as funções são bem divididas entre Gerson, Mariana, Jamile e Juliana, que organizaram suas atividades dentro da empresa. E, além de uma boa gestão, que está levando a família a ampliar os negócios, tem o amor e respeito pela profissão, que faz do estabelecimento deles um lugar seguro, que prioriza a saúde e bem-estar das pessoas.



A 18ª edição do Forró dos Farmacêuticos, uma tradição já da categoria que ocorre sempre no mês de junho; dessa vez foi realizado no Coliseu do Forró, no Rio Vermelho. O evento foi um sucesso com a participação expressiva de profissionais e estudantes da área de farmácia.



Farmacêutico em contrato de trabalho intermitente. Isso é possível?

*Agenor Calazans da Silva Filho

Contrato de trabalho é todo e qualquer contrato de atividade humana em que se reúnam habitualidade, onerosidade e subordinação. Contrato de trabalho intermitente é aquele no qual os referidos elementos estão presentes, mas, apesar da habitualidade, não há continuidade, existindo alternância de períodos de prestação de serviço com períodos de ausência de atividade.

Não se pode confundir contrato de trabalho temporário ou a prazo certo com o contrato de trabalho intermitente, pois neste último não há prazo. O vínculo é estabelecido sem determinação de prazo, apenas a atividade é que não ocorre de modo contínuo. Esse tipo de contrato serve bem às empresas que atuam com realização de eventos festivos, pois em certas ocasiões determinados profissionais são mais requisitados, como em finais de ano.

A empresa promotora de eventos pode ter profissionais em seu quadro de empregados que serão chamados conforme a demanda. A remuneração deve ser definida por hora ou dia e não poderá ser inferior ao valor horário ou diário do salário mínimo. Ocorre que nesse tipo de contrato o trabalhador nunca sabe quanto vai ganhar e, a rigor, nem mesmo sabe se vai trabalhar, pois depende de convocação do empregador, para o número de dias ou horas que o empregador determinar! Típico exemplo em que se pode afirmar que a livre contratação é algo muito bom para quem contrata, mas não tão bom para quem é contratado. Esta forma de contratação se constitui num mecanismo que reduz custos, aumenta a lucratividade, pois em momentos de baixa produção o



Agenor Calazans da Silva Filho - Juiz do Trabalho e professor de Direito Processual do Trabalho, Faculdade Dom Pedro II

“ O tema exige amadurecimento, mas parece não haver razão para sazonalidade, pois, nada indica que a atividade do farmacêutico se sujeite a movimento de demandas, sendo, portanto, imune ao que se costuma chamar de alta ou baixa estação. ”

trabalhador poderá ter seu contrato de trabalho com jornada e salários reduzidos permitindo assim, ajuste operacional, e quando de produção excessiva o trabalhador, já treinado e efetivo da empresa que estava com o contrato paralisado voltará a trabalhar.

E O FARMACÊUTICO?

Hospitais, laboratórios, farmácias, indústria de medicamentos, cosméticos e alimentos, agricultura, órgãos públicos e de fiscalização são algumas das opções de áreas em que o farmacêutico pode trabalhar. O tema exige amadurecimento, mas parece não haver razão para sazonalidade, pois, nada indica que a atividade do farmacêutico se sujeite a movimento de demandas, sendo, portanto, imune ao que se costuma chamar de alta ou baixa estação.

A lei não faz ressalva, por isso que, em princípio, acompanhando a literalidade do ato normativo, também o farmacêutico seria abrangido pela possibilidade de contratação para atividade intermitente, mas tudo que há na lei tem um sentido e o sentido da lei não pode ser a mera imposição de vontade de uma das partes. O contrato de trabalho intermitente foi concebido para os casos em que a atividade, de fato, pode ser intermitente. Fora desses casos, a contratação será ilícita.

Assim, neste momento ainda inicial de interpretação da lei reformadora da legislação do trabalho, a conclusão a que se chega é a de que o farmacêutico não está sujeito a contratação para atividade intermitente.

Jurídico 100% para você

A assessoria jurídica do Sindifarma-Ba presta assistência aos farmacêuticos, em questões individuais e coletivas, e está preparada para oferecer importantes esclarecimentos sobre direitos e deveres dos associados.

O plantão jurídico, no SINDIFARMA, funciona em dois dias na semana, sendo que a partir do mês de outubro de 2019, os plantões serão prestados às terças e quintas-feiras, a partir das 11h até às 16h.

Os atendimentos podem ser prestados presencialmente, mediante prévio agendamento, ou através de contatos por telefone e por e-mail: Telefones (71) 3266-6043 e (71) 3266-0464. E-mail: juridico@sindifarma.org.br. Questões emergenciais são atendidas independentemente dos plantões.

O Sindifarma-Ba tem conquistado importantes vitórias para a categoria, na sua atuação jurídica, como:

- Farmacêuticos da DROGASIL, iniciaram 2019 recebendo diferenças do piso salarial relativas ao período de 2014 a 2015. Foram 99 (noventa e nove) farmacêuticos beneficiados pela atuação jurídica do Sindicato;
- No semestre de 2019, farmacêuticos da rede Indiana, que atua no Extremo Sul do Estado, começaram a receberem diferenças salariais

do período de 2014/2015. São 58 (cinquenta e oito) farmacêuticos recebendo seus direitos por conta da atuação jurídica do SINDIFARMA. O Sindicato segue acompanhando o cumprimento do que foi estabelecido na Justiça. Medida semelhante foi adotada em relação a diversas redes de farmácias por todo o Estado da Bahia;



Dr. Claudio Andrade Advogado do Sindifarma Eliane Simões Diretora de Assuntos Jurídicos

- Além disso, o nosso Jurídico promoveu instauração de inquérito civil, no Ministério Público do Trabalho, para apurar denúncias de assédio moral e desvio de função na Walmart (Farmácias Bompreço e Todo Dia). Seguimos acompanhando e adotando as providências para que sejam respeitadas a dignidade profissional e as atribuições dos farmacêuticos;

• Com a decretação de recuperação judicial do GRUPO FTB, ingressamos com três ações coletivas, que estão em andamento, para assegurar o pagamento das verbas rescisórias dos farmacêuticos;

• O nosso jurídico atua também em questões individuais e conquistou, recentemente, decisão favorável, em ação contra o INSS, para garantir aposentadoria especial para farmacêutica que trabalhou em ambiente insalubre;

Enfim, a atuação jurídica, no SINDIFARMA, é intensa e abrange as diversas áreas de atuações dos profissionais farmacêuticos, alcançando todo o estado da Bahia. Temos demandas em andamento que tratam do último concurso da SESAB, do concurso do Município de Lauro de Freitas, das condições de trabalho e remuneração nas Policlínicas, dentre outras.

Há forte repercussão social nesta atuação. Recente decisão liminar deferiu manutenção de plano de saúde para profissional que trabalhou na Santana.

FIQUE ATENTO AOS SEUS DIREITOS!
Busque orientação no nosso Setor Jurídico. Participe fortaleça a nossa profissão e o nosso sindicato.

Frente Parlamentar de Assistência Farmacêutica é relançada em Brasília

A Frente Parlamentar de Assistência Farmacêutica, sob a organização da deputada federal Alice Portugal (PCDoB-Ba) foi relançada no dia 28 de agosto de 2019. No evento de relançamento estiveram presentes a vice-presidente do Sindifarma-Ba e diretora da Fenafar Soraya Amorim, o secretário e Coordenador Técnico da Escola Nacional dos Farmacêuticos Clóvis Reis e a diretora do Sindifarma Ana Patrícia. A Frente voltou a atuar com o apoio do Sindifarma-Ba, do Conselho Regional de Farmácia da Bahia – CRF-Ba, e do Conselho Federal - Bahia, por intermédio de Altamiro José.

Foram listados mais de 15 conselhos regionais e conselheiros federais, entre eles o Presi-

dente do CRF-Ba, Martinelli Junior e o Conselheiro Federal Altamiro José, além dos sindicatos dos farmacêuticos de todas as regiões do país, da representante do departamento de Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde e do Dr. Jorge Bermudez, que na oportunidade representou à presidente da Fundação Oswaldo Cruz, assim como outras entidades.

Marcado por diversas falas de parlamentares e dos presidentes da Federação Nacional dos Farmacêuticos Ronald Ferreira, e da Escola Nacional dos Farmacêuticos Silvana Nair, o relançamento foi um sucesso e volta para dar mais segurança e força para os profissionais de farmácia do país.



Convênios

FARMACÊUTICO
Aproveite o mês de aniversário do SINDIFARMA e faça o melhor Seguro Saúde para você e sua família.

Bradesco Saúde

NACIONAL FLEX
A partir de **R\$ 263** com contribuição

Antônio Gonzaga
Consultor de Negócios
71 99613-6214 / 98729-5974
acg.conceicao@gmail.com

AllCare
allbrokers

Venha para o Minds, FARMACÊUTICO!
Aprenda INGLÊS definitivamente.
SÃO DESCONTOS SUPER ESPECIAIS PARA VOCÊ.

Aproveite essa mais nova parceria do SINDIFARMA. E tem ainda a BLACK FRIDAY, com MAIS vantagens!

CURSO DE INGLÊS POR R\$199,00 MENSAIS
+ MATRÍCULA GRÁTIS

minds
mindsindiomias.com.br

Outros Convênios:

- FTC:** descontos e bolsas para pós-graduação em qualquer área.
- IPOG:** descontos em pós-graduação.
- INSTITUTO PESSOA:** descontos em pós-graduação.
- UNIVERSIDADE SALVADOR:** descontos em pós-graduação e graduação.
- AMIL:** plano de saúde – descontos especiais.
- UNIMED Norte/Nordeste:** descontos especiais.
- BRANCO SAÚDE:** descontos especiais.